



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

ÍNDICE

ABERTURA	01
1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	02
2- QUADRO ESCOLAR 2014	05
3- PLANO DE MELHORIA	07
4- PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE DE FREQUÊNCIA	09
5 – QUADROS CURRICULARES	09
6- CALENDÁRIO ESCOLAR	09
7- PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR	10
8- QUADRO DE PESSOAL DOCENTE	22
9- QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO E FUNCIONÁRIO DE APOIO	27
10- ESCALA DE FÉRIAS	28
11- PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	28
12 - PLANO DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA E CONTÍNUA	29
13 - RELAÇÃO DOS MEMBROS ELEITOS - APM	30
14 – RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ESCOLA	32
15 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	34
16 – PLANOS DE ENSINO E PLANOS DE AULAS (arquivados na escola)	34
17 – MODELOS DE INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO INDIVIDUAL, FICHAS DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO (anexos)	34
18 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (arquivados na escola)	34
ANEXOS	



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

A D E N D O – 2014

PLANO GESTOR **QUADRIÊNIO – 2012/2015**

ABERTURA

O presente **Adendo – 2014** é um documento que traça o perfil desta escola, explicitando as intenções comuns e definindo as diretrizes e a sistemática de suas ações.

A proposta pedagógica operacionalizada por este Plano são os caminhos pelos quais devem passar os processos educacionais desta Escola que são estabelecidas pelo coletivo da escola.

Direção, professores, funcionários, alunos e pais, são todos sujeitos necessários nas relações pedagógicas e humanas.

A proposta pedagógica desta Unidade Escolar é portadora de sonhos que habitam as pessoas que aqui convivem e acreditam que:

- Não existe ser humano ineducável;
- A educação é um processo inacabável;
- As pessoas se educam umas com as outras, para e por si, para e por outras;
- A escola é o lugar ideal para a educação cognitiva;
- O Projeto Pedagógico poderá fazer, também, da escola o lugar ideal para o desenvolvimento da sensibilidade artística, do gosto estético, do processo social inclusivo, da relação ética, do despertar espiritual, do desabrochar humano.

A tarefa fundamental da educação desta escola, ao construir, reconstruir e socializar o conhecimento, é formar cidadãos, portanto contribuir para que as pessoas possam atuar criativamente no social de que fazem parte e conseguir êxito em suas vidas.

Ao priorizar o desenvolvimento de competência e valores, o aluno torna-se sujeito de sua aprendizagem, desenvolve seu senso crítico e exercita sua cidadania, tornando-se um cidadão consciente de seus direitos e deveres. Passará a respeitar o outro e exigir para si o mesmo respeito, terá atitudes de solidariedade e cooperação com a sociedade, tornando-se um indivíduo capaz de transformar sua realidade a partir de suas capacidades próprias. Colaborará para uma sociedade mais justa e digna; como sujeitos ativos nas tomadas de decisões sejam individuais ou coletivas, com autonomia, confiança em si mesmo e sempre valorizando a si mesmo e ao outro. Os conteúdos programáticos devem ser instrumentos para o desenvolvimento destas competências e ingredientes indispensáveis para a construção de uma democracia saudável. Há que se considerar que a relação com o conhecimento escolar é sempre mediada pela relação com os professores e esta relação tem necessariamente que ser positiva, pois impulsiona o sucesso escolar do aluno. É através da comunicação que se estabelece a relação pedagógica, são indissociáveis. Se a comunicação é carregada de aspectos



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

positivos como elogios, estímulos, encorajamento, valorização, cria-se um ambiente favorável á aprendizagem que trará reflexos diretos no comportamento do aluno. A preocupação com uma relação positiva, precisa ser de todos os componentes da escola é preciso ter um trabalho único neste sentido a integração dos docentes, ajudando-se mutuamente em direção à construção e reconstrução das relações é mais um desafio que deve ser encarado; os momentos de H.T.P.C.s são especiais para se buscar unidade no trabalho e redirecioná-lo sempre que preciso for.

A eficiência da escola está na medida em que se combina a preocupação com o rendimento do aluno com processos adequados de ensino e com um bom ambiente relacional fortalecido por um conjunto de regras coerentes e consistentes.

Assim se constrói a democratização do ensino, o acesso à escola já é oferecido, porém a permanência e o sucesso do aluno precisam ser revistos constantemente para que possam ser garantidos. Promove-se então o sucesso da escola.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Escola Municipal Profª Rosa Benatti

Ato de criação: Decreto nº 23.322 de 26/03/85- D.O de 27/03/85
CNPJ: 10.400.291/0001-69 / Código CIE: 338801 / Código UA:
Endereço: Av. Perimetral Prof. Carlos Ferreira de Moares, 27
Bairro: Santa Rosa
Município :Bariri
Telefones: (14) 3662-2842 - 3662-2581
E-mail: rosabenatti@bariri.sp.gov.br

Extensão :

EMEI I – Av. Amazonas, 715 - fone: (14) 3662-5069

EMEI V – Av. Luiz Furlanetto, nº 567 – fone: (14) 3662-6645

EJA – Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, 27 – fone: (14) 3662-2842

- Decreto de Criação:

Criada pelo Decreto nº. 23322 de 26/03/85 – D.O de 27/03/85 denominada E.E. Profª. Rosa Benatti

A partir de 01/08/2007 passou a ser denominada escola municipal, em virtude da celebração do Convênio – Programa de Ação de Parceria Educacional Estado/Município nº. 823/07, publicado no diário oficial de 17/07/2007.

- Mantenedora: Prefeitura Municipal de BARIRI

Rua Francisco Munhoz Cegarra, 126 - Centro – Bariri – São Paulo

CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

- Do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de 9 Anos
- EJA (Educação de Jovens e Adultos) – I e II Termo

1.2 - CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

MEIO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL:

Para caracterização do meio social, econômico e cultural dos alunos, foi realizada uma pesquisa, obtendo-se o seguinte resultado:

Profissão dos pais de alunos:

A grande maioria dos pais ou responsáveis dos alunos são trabalhadores que desempenham suas atividades no ramo rural (corte de cana) em pequenas fábricas (plástico, cerâmicas, abatedouro de frango, mobiliário para escritórios), construção civil (pedreiros e serventes), domésticas entre outros. Muitos pais encontram-se desempregados ou exercendo atividades sem vínculos empregatícios.

- Religiosidade:

Grande parte do alunado e suas famílias são católicas, mas a escola conta com um grande número de alunos e famílias evangélicas.

- Atendimento à saúde:

Os alunos são encaminhados, quando necessário aos seguintes atendimentos: -SOMA I - próximo da escola e CRAS (Centro de Referência de Atendimento e Assistência Social),

- PSF 3 E 4 (Posto da saúde da Família)
- UAPS – Unidade de Atendimento Psicossocial
- Centro de Diagnose (fonoaudióloga, psicóloga).
- Atendimento odontológico na escola

- Escolaridade dos pais:

De acordo com pesquisas realizadas verificou-se que a grande maioria dos pais não possuem o Ensino Fundamental completo, 11% são analfabetos e alguns têm voltado a frequentar o EJA.

Pais com escolaridade incompleta (ensino fundamental) – 45%,

Pais com ensino fundamental completo – 10%

Pais com ensino fundamental incompleto – 14%

Apenas 1% dos pais possuem Ensino Superior completo.

- Relação entre a escola e a comunidade:

A escola é o espaço próprio da tarefa educativa. Nela atuam profissionais cuja tarefa está ligada à transmissão da cultura. Sendo a escola uma instituição inserida num todo social mais



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

amplo e complexo, hoje, há um consenso sobre o fato de que a educação é uma tarefa coletiva da sociedade. Isso quer dizer que, embora seja dirigida por uma equipe de pessoas que nela trabalha, ela não pode ficar à margem do contexto em que se insere. Assim, faz sentido aprofundarmos a relação escola-comunidade.

É oportuno lembrar que a função social da escola ultrapassa a troca do conhecimento sistemático em sala de aula. A escola é também um importante espaço de convivência humana. Para cumprir sua função social, portanto, a escola necessita estar em ligação permanente com o seu entorno. Caso contrário, acabará por se transformar numa instituição isolada, perdendo o poder de atração sobre crianças, jovens e suas famílias.

Os efeitos positivos de uma bem-sucedida articulação entrem a escola e as comunidades se expressam tanto no clima organizacional que se estabelece por meio da participação quanto nos resultados de rendimento obtidos pelos alunos.

Desta forma, procuramos manter um relacionamento efetivo e constante com a comunidade, desenvolvendo diversos projetos de fortalecimento de ações de cidadania e participação.

RECURSOS MATERIAIS:

Possuímos recursos audiovisuais como: 01 Lousa Interativa (digital), 01 televisores, 01 aparelho de DVD, 06 rádios portáteis, 01 fax, 02 micro - system, 20 computadores, 04 máquinas de xérox, 01 projetor de slides, 01 projetor multimídia, 04 microfones, 13 caixas de som, 01 amplificador de som, 01 mesa de ping – pong, 2 mesas de pebolim, materiais diversos para aulas de Ed. Física como bolas, colchões, bambolês de alumínio, etc.

Como recursos didáticos, possuímos: fitas educativas, CDs, DVDs, filmes, jogos, (590 unidades de jogos, tapetes e kits Supera) mapas, globos, livros didáticos, de literatura infantil e paradidáticos, Revista Ciências Hoje, Livros, Gibis e Revistas para Professores.

Vale ressaltar que a Sala de Leitura desta Unidade Escolar conta com aproximadamente 14 mil títulos, os quais muitos são livros novos e atraentes, o que tem despertado ainda mais o gosto pela leitura em nossos alunos.

1.4 – RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE

Nossa comunidade nos oferece alguns recursos e esses são indispensáveis ao nosso dia-a-dia, pois na busca de melhorias no ensino, queremos formar nossos alunos para o amanhã. Todo nosso esforço será comprovado na formação de cada um. Para enriquecer nossas atividades, participamos de palestras com profissionais; assistimos a teatro, apresentação de corais, musicais, danças, filmes, apresentamos peças de teatro, festa julina, festa da fantasia, fazemos o hasteamento e arriamento das bandeiras, participação no PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência), atividades de encerramento dos projetos desenvolvidos .



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

Para isso, contamos com os recursos disponíveis à escola: ACESSA São Paulo, Clube “Arrudão” e Clube Recreativo (no bairro onde a escola está inserida) Clube da Melhor Idade, Clube Municipal e Umuarama Clube de Bariri, Somas (5 Unidades) (Serviço Odontológico, médico, assistencial), CRÁS (Centro de Referência Assistencial), Santa Casa, Lago Municipal, A.A.B.B (Associação Atlética do Banco do Brasil), Portal do Vale, Salão Lions Clube, Clube dos Escoteiros, Biblioteca Municipal, Casa da Cultura, Centro Cultural Arte Oficina, Cine Belluzzo, Praça da Juventude – Claudinei Assad.

RECURSOS FÍSICOS

o DEPENDÊNCIAS FÍSICAS DA ESCOLA.	
Salas de aula	13
Sala Multifuncional	01
Secretaria	01
Diretoria	01
Sala dos Professores	01
Sala vice-diretor	01
Sala da Coordenação	01
Banheiro professores	02
Banheiro alunos feminino	01
Banheiro alunos masculino	01
Biblioteca	01
Sala de reforço	01 (dividida em 04 repartições)
Sala de atendimento psicopedagoga	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Laboratório de informática	01
Consultório dentista	01
Depósito de alimentos	01
Pátio Coberto	01
Pátio descoberto	02
Quadra coberta	01

QUADRO DE PROFESSORES DESTA U.E.

PROFESSOR	SITUAÇÃO	SUBSTITUIÇÃO	ANO/SÉRIE	PERÍODO	LICENÇA
ANIDA ORÉFICE PEGORIN (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	1º Termo	Noite	_____
APARECIDA DE FÁTIMA MARTINS DE CAMPOS (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	5º ano C	Manhã	_____
ANA KEILA ALVES DA COSTA (Profª Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	-----	Professora Auxiliar	Manhã	----- -----



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

ANA MARIA DUARTE TEIXEIRA - EJA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	Professora Auxiliar	Noite	
ANA PAULA BRAGA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	Professora Auxiliar	Tarde	Licença Maternidade
ANA PAULA SMERDECK SOLA (Profª Auxiliar de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	Professora Auxiliar	Manhã	----- -----
ANDRÉA DE CAMARGO VICCARI SOUZA (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	3º ano B	Manhã	_____
CLAUDIA CRISTINA GRAVA ROSA (Profª Auxiliar de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	Professora Auxiliar	Manhã	----- -----
CRISTINA CHRISTIANINI DIAS (Profª de Educação Básica I- EJA)	Professora efetiva	-----	2º ano G	Tarde	----- -----
CRISTINA MINZON DE OLIVEIRA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	2º ano F	Tarde	----- -----
DIVA MARTINS COTRIN (Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	4º ano E	Tarde	----- -----
ELIETE AREAS BUENO (Profª Educação Básica I)	Professora contratada	-----	1º ano B	Manhã	----- -----
ELIANA ROJAS (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	Professora Auxiliar	Tarde	----- -----
ELAINE CRISTINA CAETANO DE SOUZA RIOS (Profª de Educação Básica I I)	Professora efetiva	-----	Sala de Recursos	Manhã	----- -----
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS GARBIN (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	5º ano E	Tarde	----- -----
Elis Pitton Albanese Dassiê (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	-----	2º ano E	Tarde	----- -----
ÉRICA HELENA DE ANDRADE SEMEGUINE DE SOUZA (Profº de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	2º termo	Noite	_____
ÉRICA AP. DE SOUSA PEREIRA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	1º ano G	Tarde	_____
ESMERALDA C. F.DE SOUSA HENRIQUE	Professora efetiva	_____	5º ano D	Manhã	_____



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

(Profª de Educação Básica I)					
FERNANDA P. FERRARI CARDOSO. (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	5º ano F	Tarde	----- -----
FERNANDA ALVES NEGRÃO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	3º ano E	Tarde	----- -----
GIOVANNA THAIS ROSA DELLA COLETTA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	3º ano F	Tarde	----- -----
GISELE MARIA SOLA GIMENES DE OLIVEIRA (Profª Educação Básica I)	Professora cuidadora	-----	3º ano E	Manhã	
GISLENE MURAROLI (PROFª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	Professora Auxiliar	Tarde	----- -----
Gloriete Galhardo Lívero (Profª de Inglês – Educação Básica II)	Professora efetiva	-----	2º ao 5º ano	Manhã/Tarde	----- -----
JAQUELINE CASELATTO COELHO (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	2º ano B	Manhã	_____
JOSELAINA A. DE MATOS MENDES (Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	Profº alfabetizadora	Manhã	_____
JOSEANE MARIA PEGORIN DE ANTONIO (Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	4º ano D	Tarde	_____
JOSIANE REIS DE SOUZA (Profª Educação Básica I)	Professora contratada	_____	1º ano A	Tarde	_____
JUCILENE DE O.R.DOS SANTOS (Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	3º ano D	Tarde	----- -----
LIANE MACENA MORETO (Prof. de Educação Física – Educação Básica II)	Professora efetiva	-----	2º ao 5º ano	Tarde	----- -----
LUSIA AP. PINHEIRO DA SILVA (Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	4º ano A	Manhã	----- -----
LIZETE ROSSI (Profª Educação Básica I)	Professora contratada	_____	3º ano C	Manhã	_____
LUÍS AUGUSTO ROSSI (Instrutor de Informática)	Professor efetivo	_____	2º ao 5º ano e EJA 1º e 2º Termo	Manhã/Tarde/Noite	_____
MARCEL GRIGOLIN (Prof. de Ed. Física – Educação Básica II)	Professor contratado	-----	2º ano F	Tarde	----- -----



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

MARCIA CRISTINA LOPES FERRAREZI (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	1º ano H	Manhã	_____
MARCO ANTONIO FRIZON (Prof. de Educação Física – Educação Básica II)	Professor efetivo	-----	2º ao 5º ano	Manhã	-----
MÁRCIO XAVIER DE OLIVEIRA (Profª de Educação Básica II)	Professor contratado	_____	2º ao 5º ano	Manhã	_____
MAGALI GUTIERRES SCARRE (Profª de Educação Básica II)	Professora Efetiva	_____	2º ao 5º ano	Manhã/Tarde	_____
MARIA IDELMA TUNIN REINATO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	5º ano G	Tarde	_____
MARIA JOSÉ FANTINELLI SCHIAVON (Profª de Educação Básica I) -	Professora efetiva estadual	Designada para exercer função de Vice- Diretora desta U.E	1º ano C	Tarde	Em gozo de licença prêmio
MARISTELA CORREA ALVES (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	Professora Auxiliar	Manhã	_____
MICHELE DE ALICE DE OLIVEIRA SILVA BONATI (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	4º ano C	Tarde	_____
MILENE MOZARDO ROMANICZEN Profª Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	2º ano D	Manhã	_____
MIRIAN R.DO CARMO MORENO NAZZI (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	_____	Professora Auxiliar	Tarde	_____
NAYARA ALVES DE CAMPOS JUGEICK Professora de Educação Básica I	Professora efetiva	_____	3º ano G	Tarde	Licença Maternidade
OLGA VALENTIM OLIVEIRA (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	_____	Professora Auxiliar	Manhã	_____
PATRÍCIA NAVARRO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	Em exercício na direção nesta U.E	1º ano E	Tarde	-----
PATRÍCIA ROVARI (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	-----	Professora Auxiliar	Tarde	-----
PAULA ELOISA URBANO SANTINON (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	1º ano F	Manhã	-----
RODOLFO POLONIO (Profª de Educação Básica II)	Professor efetivo	_____	2º ao 5º ano	Manhã	_____
ROSANGELA BENEDITA DANIEL	Professora efetiva	-----	2º ano A	Manhã	_____



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

(Profª de Educação Básica I)					-----
ROSEMARY AP. SOLA GENARO GONZALEZ					
SIMONE MARIA LOPES PROTTI (Profª de Educação Básica I)	Professor contratada	-----	1º ano E	Tarde	-----
SILVANA BOLLINI DE MORAES LEONE (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	Em exercício na coordenação pedagógica nesta U.E	EJA – Termo I	Noite	-----
TAISE LEONEL DE ASSIS (Profª de Educação Básical I)	Professora efetiva	-----	Sala de Recursos	Tarde	-----
TANIA MARA STORION MACHADO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	2º ano C	Manhã	-----
TATIANE MEIRA BONINI HAILER (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	-----	5º ano A	Manhã	-----
TELMA EGLE SANT'ANA (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	4 ano B	Manhã	-----
THAÍS MARCELINO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	2º ao 5º ano	Manhã/Tarde	-----
VÂNIA LUZIA FORQUETO BOTURA (Profª de Arte - Educação Básica I I)	Professora efetiva	-----	Professora auxiliar	Manhã	-----
VÂNIA RODRIGUES DA SILVA MORELLO (Profª de Educação Básica I)	Professora contratada	-----	3º ano E	Tarde	-----
VANDA DE FÁTIMA POLONIO (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva estadual	-----	5º ano B	Manhã	Em gozo de Licença Prêmio
VIVIANE BUENO DE OLIVEIRA (Profª de Educação Básica I)	Professor efetiva	-----	Professor Auxiliar	Tarde	-----
VIVIANE BEATRIZ BONATTI GALLO – (Profª de Educação Básica I)	Professora efetiva	-----	3º ano A	Manhã	-----
VANESSA CISNEIRO DE ANTONIO (Profª Educação Básica II)	Professora efetiva	-----	Professora de Arte	Manhã	-----



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

QUADRO DA DIREÇÃO DA E.M. PROFª ROSA BENATTI

CARGO/FUNÇÃO	SERVIDOR/PROFESSOR
Direção	Patrícia Navarro , (Profª de Educação Básica I) exercendo a função de Diretor de Escola nesta U.E.)
Vice-direção	Maria José Fantinelli Schiavon (Profª de Educação Básica I, afastada mediante Convênio de Municipalização, exercendo a função de Vice-diretor de Escola nesta U.E. (Em gozo de licença prêmio).
Coordenadora Pedagógica (1º ao 5º Ano e EJA 1º e 2º termo).	Silvana Bollini de Moraes Leone (Profª de Educação Básica I, afastada, exercendo a função de Coordenadora Pedagógica nesta U.E.)
TOTAL = 03 MEMBROS DA CÚPULA DIRECIONAL	

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS – E.M. PROFª ROSA BENATTI

FUNCIONÁRIO/SERVIDOR	CARGO/FUNÇÃO	LICENÇA
Antonia Christina Elias	Agente Escolar	-----
Beatriz Ocon Ferreira	Agente Escolar	-----
Carolina Amália Adorno Ventura	Psicopedagoga	-----
Daviane Cecília Trevejo	Agente Administrativo	-----
Fernando Alves Pereira	Agente Escolar	-----
Judite Ribeiro	Agente Escolar	-----
Luis Augusto Rossi	Instrutor de Informática	-----
Osório Corradini	Agente Escolar	-----
Claudete Valeze	Merendeira	-----
Vera Lúcia de Paula Vida	Merendeira	-----
Wagner Granai	Agente Administrativo	-----
TOTAL DE SERVIDORES = 11		

FUNCIONÁRIOS – CIÊNCIA E NATUREZA – E.M. PROFª ROSA BENATTI

SERVIDOR	CARGO/FUNÇÃO
Natalina Dias Labella	Cozinheira/Merendeira
Rosângela Milana Paiva Bucci	Cozinheira/Merendeira
TOTAL = 02	



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

ESTAGIÁRIOS – E.M. PROFª ROSA BENATTI

ESTAGIÁRIO	FUNÇÃO
Fernanda Barros de Araujo– Admissão em 01/04/2014	Auxiliar interno (xérox)
TOTAL = 01	

2- AGRUPAMENTO DE ALUNOS POR TURNO, SÉRIE/ANO E TURMA

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental – Ciclo I	1º ao 5º ano	7h às 11h 30 min e das 13h às 17h 30min	Decreto nº 23.322 de 26/03/85- D.O de 27/03/85
Eja – Educação de Jovens e Adultos – Ciclo I	2º ao 5º ano	19h às 21h	

Quadro de alunos do Ensino Fundamental I

MANHÃ			TARDE		
Horário: 7h às 11h30			Horário: das 13h às 17h30		
Ano	Total	EXTENSÃO	Ano	Total	EXTENSÃO
1º A	19	EMEI I	1º C	20	EMEI I
1º B	17	EMEI I	1º D	20	EMEI I
1º E	22	EMEI V	1º F	23	EMEI V
1º G	21	-----	1º H	21	EMEI V
subtotal	79	-----	subtotal	84	-----

MANHÃ		TARDE	
Horário: 7h às 11h30		Horário: das 13h às 17h30	
2º A	20	2º D	20
2º B	21	2º E	23
2º C	19	2º F	22
3º A	24	2º G	23
3º B	24	3º C	25



E.M. PROFª ROSA BENATTI
 Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
 Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
 Fone/ Fax 14 3662 2842

4º A	25	3º D	21
4º B	26	3º E	24
4º C	25	3º F	24
4º D	24	3º G	23
5º A	22	4º E	25
5º B	22	5º E	19
5º C	21	5º F	20
5º D	20	5º G	19
subtotal	293	subtotal	288

NOITE	Horário: 19h às 21h
EJA 1º TERMO	20
EJA 2º TERMO	19
Subtotal	39

Quadro de alunos do Ensino Fundamental I – TOTAL GERAL

MANHÃ	TARDE	NOITE	TOTAL GERAL
372	372	39	783

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO

Total de dias letivos: 200 dias mínimos

Total de carga horária: 1000 horas mínimos

3- PLANO DE MELHORIA PARA 2014.

3.1- Propostas de melhoria para atingir as metas

- construção de uma política de integração entre escola e família dos alunos;
- prevenção ao uso de drogas;
- diminuição do índice de reprovação no Ensino Fundamental
- formação continuada para professores;
- fortalecimento do ensino inclusivo;
- projetos de intervenção (para garantir o ensino aprendizagem de qualidade);
- reavaliação do sistema avaliativo (para avaliar com objetivo voltado para ação-reflexão-ação, para garantir um processo avaliativo justo).
- normas de gestão e convivência;
- ambiente educativo – respeito, solidariedade e disciplina;



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

- cumprimento por todos das regras de convivência em grupo;
- criação e reorganização do espaço físico;
- estudo e reflexão sobre currículo, entendido como percurso, movimento para a educação do ser como sujeito;
- projetos que evitem a prática dos contra-valores (desrespeito, bullying, agressividade, violência);

3.2- Alicerceamento das metas propostas

- ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de ensino-aprendizagem produtivo;
- trabalho de valores culturais, morais e físicos;
- Integração dos elementos da vida social aos conteúdos trabalhados;
- compreensão do aluno como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante;

Baseado nas questões levantadas e para que as metas atinjam êxito, o trabalho didático-pedagógico e técnico-administrativo será coletivo norteado

em compreender o educando como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante.

Para tanto, nossas ações serão voltadas para o desenvolvimento da competência humana de aprender a aprender e saber pensar com vista ao aprender a ser e conviver com o outro, ampliando assim sua cidadania.

Nosso compromisso é integrar os elementos da vida social aos conteúdos trabalhados enfatizando os valores culturais e éticos.

Metas

- avaliação diagnóstica procurando conhecer o aluno;
- buscar o comprometimento e participação dos pais na educação escolar;
- articulação do trabalho pedagógico entre disciplina - interdisciplinaridade;
- conscientização das regras de convivência em grupo.

3.3- Metas a Curto Prazo para o Ensino Fundamental

- Desenvolver habilidades de leitura e escrita em cem por cento (100%) dos conteúdos escolares;
- Estimular em cem por cento (100%) das disciplinas, o trabalho com textos relativos ao currículo oficial;
- Envolver a comunidade em cem por cento (100%) nos projetos e órgãos colegiados, para estimular a sua participação no desenvolvimento de seus trabalhos;
- Dinamizar e implantar em cem por cento (100%) das reuniões previstas em Calendário Escolar, o Conselho Participativo;
- Intensificar e desenvolver projetos de área, utilizando em cem por cento (100%) a sala de informática, despertando o interesse de todos os alunos;
- Tornar contínua e sistemática a avaliação diagnóstica em cem por cento (100%) das disciplinas do currículo;
- Implantar projetos de leitura e dinamizar em cem por cento (100%) o uso da biblioteca;
- Diminuir os índices de retenção dos alunos;
- Propor em cem por cento (100%) mudanças na concepção de avaliação, para que sejam formativas e diagnósticas, sem caráter punitivo e excludente;
- Viabilizar e incentivar em cem por cento (100%) a participação dos alunos nos Projetos Especiais, principalmente o de Recuperação Paralela.



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

3.4- Metas a Médio prazo para o Ensino Fundamental

- Despertar em todos os alunos o interesse por livros e gosto pela leitura diversificada.
- Resgatar plenamente o padrão de qualidade de ensino e a importância da escola na vida do aluno, enquanto transmissora de cultura, de conteúdos e conhecimentos significativos.
- Resgatar plenamente as relações humanas, família e sociedade, estabelecendo regras, posturas e limites que possibilitem aos alunos condutas de conhecimento dos seus deveres e direitos.

Metas a longo prazo para o Ensino Fundamental

- Preparar todos os alunos, dando-lhes conhecimentos necessários para que ele adquira maior competência para concorrer a vagas no mercado de trabalho, como também em vestibulares e concursos.
- Preparar todos os alunos para transferirem a aprendizagem escolar às suas necessidades do cotidiano de maneira ativa, crítica, interpretando a realidade do mundo moderno e de sua comunidade, no verdadeiro exercício da cidadania.
- Preparar todos os alunos para em suas atividades, na vida moderna, dentro e fora da escola, incorporar concepções de uma Filosofia de Vida de responsabilidade e dignidade nos compromissos profissionais e sociais.

4 - PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Compreendendo que a função da escola é integrar o aluno ao processo de conhecimento resgatando o dinamismo das relações, julgamos de extrema importância estimular a frequência do aluno à escola. Com a finalidade de garantir a frequência mínima de 75% no total das aulas dadas, computadas no âmbito global das disciplinas, respeitando às 1000 horas letivas distribuídas em 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar, a escola adotará os seguintes procedimentos:

- Fará o controle diário de frequência dos alunos e o divulgará bimestralmente, tornando pais e alunos cientes de suas responsabilidades quanto à educação e formação.
- Orientará os alunos a fim de propiciar uma reflexão sobre a importância do envolvimento nas atividades da escola através de entrevistas com o Professor Coordenador ou com o Diretor.
- Encaminhará a relação de alunos que ultrapassarem o limite de 20% ao Conselho Tutelar mensalmente, a fim de solicitar a contribuição do Ministério Público.
- Estimulará o gosto pelo saber e pela aprendizagem através de metodologias que valorizem a participação dos alunos.

Com o objetivo de sanar possíveis deficiências decorrentes da falta de assiduidade, a escola dará a oportunidade ao aluno de compensar as ausências quando o seu rendimento for considerado insatisfatório e quando suas ausências forem devidamente justificadas. A compensação de ausências se dará sob a orientação do professor da classe em que o aluno apresentou dificuldades derivadas da falta de assiduidade, através de atividades programadas



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

que deverão ser realizadas em período diverso em que o aluno estiver matriculado ou em local a ser definido pelo professor responsável.

A fim de evitar a falta de assiduidade cabe aos professores estimular a presença do aluno tornando a escola um espaço agradável e produtivo e ao aluno conscientizar de seu direito e dever de cidadão responsável.

7- PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

7.1- PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Ao aderir ao Pacto, os entes governamentais comprometem-se a:

- I. Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
- II. Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo Inep, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
- III. No caso dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação.

2. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano Nacional de Educação (PNE) abordam o tema da alfabetização?

O Decreto nº 6.094, de 24/4/2007, define, no inciso II do art. 2º, a responsabilidade dos entes governamentais de “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico”. E a Meta 5 do projeto de lei que trata sobre o Plano Nacional de Educação também reforça este aspecto ao determinar a necessidade de “alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade”.

3. O que são as Ações do Pacto oferecidas pelo Ministério da Educação?

As Ações do Pacto são um conjunto integrado de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas que serão disponibilizados pelo Ministério da Educação e que contribuem para a alfabetização e o letramento, tendo como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores. Estas ações apoiam-se em quatro eixos de atuação:

ASPECTOS GERAIS

I. Formação Continuada de Professores Alfabetizadores:

Curso presencial de 2 anos para os professores alfabetizadores, com carga horária de 120 horas por ano, com base no programa Pró-Letramento, cuja metodologia propõe estudos e atividades práticas. Os encontros com os professores alfabetizadores serão conduzidos por orientadores de estudo.

Os orientadores de estudo são professores das redes, que farão um curso específico, com 200 horas de duração por ano, ministrado por universidades públicas. É recomendável que os orientadores de estudo sejam selecionados entre a equipe de tutores formados pelo Pró-Letramento no município ou estado.

II. Materiais Didáticos e Pedagógicos:

Este eixo é formado por conjuntos de materiais específicos para alfabetização, tais como: livros didáticos (entregues pelo PNLD) e respectivos manuais do professor; obras pedagógicas complementares aos livros didáticos e acervos de dicionários de língua portuguesa (também distribuídos pelo PNLD); jogos pedagógicos de apoio à alfabetização; obras de referência, de



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

literatura e de pesquisa (entregues pelo PNBE); obras de apoio pedagógico aos professores; e tecnologias educacionais de apoio à alfabetização.

Além de novos conteúdos para alfabetização, muda também a quantidade de materiais entregues às escolas, cujos acervos serão calculados por número de turmas de alfabetização e não por escola, possibilitando aos docentes e alunos explorar melhor os conteúdos.

III. Avaliações:

Este eixo reúne três componentes principais: avaliações processuais, debatidas durante o curso de formação, que podem ser desenvolvidas e realizadas continuamente pelo professor junto aos educandos. A segunda mudança refere-se à disponibilização de um sistema informatizado no qual os professores deverão inserir os resultados da Provinha Brasil de cada criança, no início e no final do 2º ano e que permitirá aos docentes e gestores analisar de forma agregada essas informações e adotar eventuais ajustes. A terceira medida é a aplicação, junto aos alunos concluintes do 3º ano, de uma avaliação externa universal, pelo INEP, visando aferir o nível de alfabetização alcançado ao final do ciclo, e que possibilitará às redes implementar medidas e políticas corretivas. Também neste caso, o custo dos sistemas e das avaliações externas será assumido pelo Ministério da Educação.

IV. Gestão, Controle Social e Mobilização:

O arranjo institucional proposto para gerir o Pacto é formado por quatro instâncias: i) um Comitê Gestor Nacional; ii) uma coordenação institucional em cada estado, composta por diversas entidades, com atribuições estratégicas e de mobilização em torno dos objetivos do Pacto; iii) Coordenação Estadual, responsável pela implementação e monitoramento das ações em sua rede e pelo apoio à implementação nos municípios; e iv) Coordenação Municipal, responsável pela implementação e monitoramento das ações na sua rede. Ainda neste eixo, destaca-se a importância do sistema de monitoramento que será disponibilizado pelo MEC, destinado a apoiar as redes e a assegurar a implementação de diferentes etapas do Pacto. Por fim, ressalta-se também a ênfase do MEC no fortalecimento dos conselhos de educação, dos conselhos escolares e de outras instâncias comprometidas com a educação de qualidade nos estados e municípios.

O s estados ou municípios que já têm programas próprios de alfabetização de crianças precisam aderir às Ações do Pacto?

Em face da relevância deste compromisso, o Ministério da Educação acredita que todos os estados e municípios farão a adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, ou seja, se comprometerão a alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade e aceitarão participar das avaliações promovidas pelo Ministério da Educação, independentemente dos métodos e materiais utilizados nas suas redes.

Em relação às Ações do Pacto, caso os entes já desenvolvam programas próprios de alfabetização e convergentes com os objetivos do Pacto, a opção pela adesão às ações propostas e disponibilizadas pelo Ministério da Educação deve ser avaliada à luz daqueles programas. Cabe ainda frisar que, para adesão às Ações do Pacto, torna-se necessária a adesão prévia ao próprio Pacto.

V. Materiais de apoio que estarão à disposição dos professores alfabetizadores e dos alunos

Serão encaminhados para as escolas incluídas nas Ações do Pacto os seguintes materiais:

I. Cadernos de apoio para os professores matriculados no curso de formação.

II. Livros didáticos de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental e respectivos manuais do professor, a serem distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para cada turma de alfabetização.

III. Obras pedagógicas complementares aos livros didáticos distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático – Obras Complementares para cada turma de alfabetização.

IV. Jogos pedagógicos para apoio à alfabetização para cada turma de alfabetização.

V. Obras de referência, de literatura e de pesquisa distribuídas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para cada turma de alfabetização.



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

VI. Obras de apoio pedagógico aos professores, distribuídas por meio do PNBE para os professores alfabetizadores.

VI. Tecnologias educacionais de apoio à alfabetização para as escolas.

Como o desenvolvimento das crianças será avaliado?

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa terá duas frentes de avaliação das crianças:

1. Avaliação permanente e formativa: O Curso de Formação Continuada dos Professores alfabetizadores prevê, na Unidade 1, planejamento de estratégias de avaliação permanente do desenvolvimento das crianças, com a construção, pelos professores, de instrumentos de avaliação e de registro de aprendizagem. Com base nos dados analisados por meio dos instrumentos de avaliação, os professores serão auxiliados na tarefa de planejar situações didáticas que favoreçam as aprendizagens. Será aplicada também, no início e final do 2º ano, a Provinha Brasil, com o objetivo de diagnosticar, por meio de instrumento sistematizado, quais conhecimentos sobre o sistema alfabético de escrita e quais habilidades de leitura as crianças dominam. A aplicação e análise dos dados serão realizadas pelos próprios professores.

2. Avaliação diagnóstica e externa: No final do 3º ano será aplicada, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), uma avaliação externa anual para checagem de todo o percurso de aprendizagem do aluno

As avaliações diagnósticas

Tendo em vista que o processo de apropriação da base alfabética, elemento estruturante do processo de alfabetização, começa formalmente no início do ciclo de alfabetização, quando a criança está com 6 anos completos, indicamos que o professor precisa realizar, já no primeiro ano, avaliações diagnósticas para subsidiar o planejamento da ação pedagógica.

No entanto, o primeiro instrumento formal de avaliação diagnóstica elaborado externamente é a Provinha Brasil, aplicada no início do 2º ano ou aos 7 anos, quando a criança encontra-se numa segunda etapa de construção dos direitos de aprendizagem que compõem todo o processo de alfabetização.

7.2 - PROJETO “PARADA PARA LEITURA”

PÚBLICO ALVO: todos os alunos do 2º ao 5º ano e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

DURAÇÃO: durante o ano letivo.

JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como justificativa a importância do incentivo ao hábito da leitura para a formação de leitores competentes e, por consequência, a formação de escritores competentes.

Aprender a ler é uma das maiores experiências da vida escolar, pois o aluno passa a ampliar seus conhecimentos, além de participar ativamente na sociedade.

OBJETIVOS:

- Propiciar a formação de leitores autônomos;
- Estimular o gosto e o prazer pela leitura;
- Conhecer os diferentes tipos de leitura (ler por prazer, ler para estudar, ler para se informar, etc);
- Desenvolver diferentes situações de leitura (silenciosa, coletiva, individual, etc);
- Promover retiradas de livros na biblioteca para a leitura em casa.



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

ESTRATÉGIAS:

A Parada para Leitura acontecerá as quartas e quintas-feira, das 10h 40 às 11h 30 (período na manhã) e toda quarta–feira das 16h 40 às 17h 30 (período da tarde).

Os professores deixarão a disposição dos alunos diversos livros, revistas, jornais e gibis na classe e cada aluno escolherá o livro que pretende ler.

Toda semana cada classe fará a leitura em um lugar diferente.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua, observando a participação e o interesse dos alunos na realização das leituras.

BIBLIOGRAFIA:

Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.

Revista Nova Escola de agosto de 2006

7.3- PROJETO AFRICANIDADE

Apresentação

É uma proposta a ser implantada e disseminada nas escolas da rede pública e privada de nosso município, partindo de estudos e pesquisas sobre a contribuição dos afro-descendentes na formação da Nação Brasileira, passando por produções e apresentações artísticas sobre a temática da presença africana em nosso cotidiano.

Justificativa

Diante da necessidade de trabalhar para o desenvolvimento da cidadania, tendo como preocupação “Educar para a Igualdade” e em decorrência do projeto de implementação da Lei nº 10.639/03 que trata da inclusão no currículo escolar do Ensino Fundamental e Médio do estudo sobre as relações étnicas nas escolas e do estudo da História da África, este projeto destaca a importância da valorização de manifestações culturais originárias da África dentro da escola, propondo a criação de espaços para a realização de atividades artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade e afirmação positiva dos valores culturais da influência africana dentro da nossa sociedade.

Objetivos

- Estimular a convivência e a aceitação em relação às diferenças étnico-raciais.
- Fomentar o respeito e a solidariedade.
- Promover a valorização e a ampliação de conhecimentos acerca da cultura africana.
- Possibilitar aos estudantes reverem valores, desconstruírem ideias preconcebidas, contribuindo assim, para a valorização do pertencimento étnico de cada um e o reconhecimento e o respeito às diferenças.

Estratégias

Utilizar de textos, pesquisas, vídeos, músicas, notícias, artes, para desenvolvimento de atividades, principalmente nas disciplinas que compõem o currículo escolar do Ensino Fundamental I.

Produto final

Apresentação de trabalhos de produções artísticas .



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

7.4- PROJETO MEIO AMBIENTE

Apresentação

Para desenvolver boas práticas na promoção e manutenção de sustentabilidade da vida, utilizando-se de estudos produzidos nos campos do conhecimento do meio ambiente, revela uma metodologia aplicada nas atividades priorizando o estudo das relações que favoreçam a compreensão dos alunos sobre a complexidade dos problemas sócio ambientais contemporâneos e sua influência na saúde individual e coletiva.

A escola desenvolverá atividades para abordar temas abrangentes sobre o meio ambiente, ampliando o universo científico e cultural dos alunos, o que exigirá, da equipe escolar, um novo olhar sobre processo de ensino aprendizagem.

A realização de atividades diversificadas são importantes para que instiguem o aluno a estabelecer relações entre o seu cotidiano, os acontecimentos da atualidade e o conhecimento construído de modo a favorecer o desenvolvimento de atitudes e valores adequados à proposta de soluções voltadas à realidade.

Justificativa

Este projeto possui como justificativa a necessidade urgente de análise e estudo dos problemas ambientais, bem como a necessidade de mudança de postura e preservação do meio ambiente.

Objetivo geral

➤ Desenvolver a construção de atitudes de corresponsabilidade para a preservação do Planeta Terra, com equilíbrio ecológico e com desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos

➤ Aprender conceitos relacionados a questões de meio ambiente;
➤ Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
➤ Incorporar a rotina da coleta seletiva;
➤ Reconhecer atitudes inadequadas para com o seu meio ambiente;
➤ Desenvolver um olhar crítico quanto ao consumismo;
➤ Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem qualidade de vida para os seres vivos.

Estratégias

A busca de informações em fontes variadas é um procedimento importante para a aprendizagem. Além de permitir as aluno obter informações para a elaboração de suas ideias e atitudes, contribui para o desenvolvimento de autonomia com relação à construção do conhecimento.

São modalidades deste procedimento: observação, experimentação, leitura, entrevista, excursão ou estudo do meio.

A proposta de ensino e aprendizagem para trabalhar o projeto apresentado, deve estar centrada na adoção de uma abordagem metodológica interdisciplinar. Nesse sentido, a elaboração de projeto, mostra-se como alternativa rica e favorável ao trabalho diversificado, baseando-se em situações concretas, próxima e relevantes para a vida do aluno e da comunidade em que vive.



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

Para isso, é necessário a investigação de problemas, por meio de procedimentos e atitudes científicas para a apreciação de fenômenos naturais e daqueles produzidos pela interferência humana no ambiente.

O desenvolvimento das atividades deve privilegiar a proposição de situações contextualizadas para que os alunos identifiquem causas, levantem hipóteses, reúnam dados, reflitam sobre a realidade e descubram soluções possíveis, de maneira comprometida com a produção e proteção do meio ambiente, tanto na vida pessoal como coletiva.

O professor socializará as atividades, nas quais prevaleça a troca de experiências entre os alunos e entre o professor.

Avaliação

A avaliação será realizada durante o processo através da participação do aluno, análise de suas produções e pela observação da professora.

Produto final

Distribuição de panfletos confeccionados pelos alunos e entregues para a comunidade local.

7.5 - COLETA SELETIVA DO LIXO – RECICLAGEM

1 - Justificativa

- Brasil: 100 mil toneladas de lixo/dia;
- 76% em lixões a céu aberto;
- 35% material reciclável;
- 40-50% material compostável
- Coleta de óleo realizada pela equipe escolar

2 - Objetivos:

- Promover a educação ambiental para o exercício da cidadania, visando a redução da geração e a reciclagem do lixo,
- Implantar um programa de coleta seletiva de lixo reciclável domiciliar.

3 - Ações:

- Implantar a coleta seletiva do lixo;
- Informar e conscientizar a comunidade;
- Coletar dados e monitorar resultados,
- Realizar treinamento (coleta seletiva, Educação Ambiental, Técnicas de Abordagem).

4 - Recursos Necessários:

- Humanos: Equipe Escolar, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação;
- Parceiros;
- Coletores e motoristas;

5 - Destino do material reciclável:

Destinados para as empresas de reciclagem.



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

Público alvo: Alunos das 3ºs e 4ºs anos dos períodos manhã e tarde
Período: No decorrer do ano letivo.

7.6 - PROERD (PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS)

1. JUSTIFICATIVA:

PROERD – A dependência às drogas, aparece nos últimos anos, como um dos problemas que mais crescem no mundo, atingindo todas as classes sociais, sem exceções de sexo, idade, religião, raça, etc. Enfim ninguém está livre de sofrer as conseqüências da dependência química em sua família.

As drogas estão cada vez mais perto de nossas crianças e, por isso vemos que a cada dia aumenta mais o número de jovens usando e abusando das drogas, sem informações concretas e precisas sobre as conseqüências que sofrerá com o uso contínuo dessas substâncias.

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às drogas) é a versão brasileira do programa norte-americano que surgiu em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992 e é desenvolvido pela Polícia Militar que atua em instituições de ensino públicas e particulares.

O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvida pela Polícia Militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz.

2. OBJETIVOS GERAIS:

- Combater o uso de drogas e a violência;
- Reconhecer e resistir as pressões e influências que levam as pessoas a experimentarem todos os tipos de drogas;
-

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a auto-estima dos alunos, incentivando-os a cultivarem a felicidade;
- Conscientizar os alunos os alunos sobre os perigos causados pelas drogas;
- Estimular o respeito mútuo no convívio social, sem violência;
- Compreender a prática do diálogo como forma de evitar a violência.
-

4. DESENVOLVIMENTO:

O programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar, devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade.

É desenvolvido em 10 semanas, e será possível aprender como as drogas podem tornar as pessoas violentas e infelizes. Também será possível aprender a reconhecer as pressões que poderão influenciar a experimentar cigarro, maconha, bebida alcoólica ou inalantes, entre outras drogas, e estratégias para resistir a elas.



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

O programa possui como material didático o “Livro do Estudante”, e o Manual do “Instrutor”, auxiliando os respectivos cursandos e os Policiais Proerd no desenvolvimento das lições.

Ao final do programa os alunos participam de uma formatura e receberão o diploma Proerd.

5. CULMINÂNCIA:

Formatura com expedição de certificado de participação.

7.7 - BIBLIOTECA - ”SALA DE LEITURA”

JUSTIFICATIVA:

Sabemos que todo texto muda a cada leitura, porque o leitor coloca nele sua vivência, sua sensibilidade, sua visão particular de mundo e sua atitude naquele momento.

Possuir uma biblioteca, é essencial para a leitura, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para a formação de leitores. Ali, todo o espaço, todo o tempo e toda a energia, se destinam à prática de ler.

Os alunos precisam reconhecer na biblioteca um local para o pleno exercício da leitura, com tal reconhecimento esse ambiente já terá cumprido seu papel: Seduzir os alunos com seus encantos.

Nossa escola possui um acervo organizado com carinho e com critério a partir das necessidades locais, abrangendo as várias áreas do conhecimento, a diversidade de textos e de portadores: livros, revistas, gibis, folhetos e outros materiais.

1. OBJETIVO GERAL:

Ampliar o espaço da biblioteca até a casa dos alunos, fazendo da leitura uma prática cotidiana.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver atitudes e procedimentos próprios de leitores reais, responsabilidade, cuidado, desenvolvimento e critérios de seleção para optar por determinada obra;
- Valorizar a leitura como fonte de informação, possibilitando que se recorra a ela, para satisfazer as necessidades;
- Consolidar uma política de formação de leitores;
- Proporcionar hábito de visitas regulares à biblioteca da escola
- Garantir ao aluno a diversidade de leitura;
- Proporcionar diversas fontes de pesquisas;
- Reservar horários para cada classe retirar e devolver nossas obras.

3. DESENVOLVIMENTO:



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

Todos os alunos da escola têm acesso à biblioteca semanalmente., e a comunidade diariamente. Existe um cronograma para retirada e devolução de livros. Cada dia da semana, é uma série que visita a biblioteca. Nesse mesmo dia, é feita a devolução do livro retirado e o empréstimo de um livro novo.

A criança que não devolve o livro na data combinada, fica impedida de retirar outro naquela semana.

As inspetoras que cuidam da devolução e empréstimo de livros, selecionam as leituras respeitando graus de dificuldades, por isso cada ano irá visitar a biblioteca em um dia da semana facilitando a organização.

Os alunos são orientados quanto à responsabilidade, cuidado com os livros, critérios de seleção, mas podem optar livremente pela obra a ser retirada.

Os livros são levados para casa, para estudar ou apenas ler, ampliando o espaço da biblioteca até a casa da criança fazendo da leitura uma prática compartilhada por toda família.

4. PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos da escola, professores e comunidade.

5. DURAÇÃO:

No decorrer do ano letivo, respeitando o horário pré – estabelecido pela direção.

6. AVALIAÇÃO:

Constantemente, observando a responsabilidade e o interesse dos alunos pela leitura.

No decorrer do projeto tendo sempre em vista alcançar o nível alfabético da escrita.

7.8 - PROGRAMA LER E ESCREVER

PROJETO DIDÁTICO – LER E ESCREVER – 4ºS ANOS

“CONFABULANDO COM FÁBULAS”

(Retirado do Guia de Planejamento e Orientações Didáticas – Professor – 4º ano (3ª série))

JUSTIFICATIVA:

Na história da humanidade que a sociedade preza por padrões de conduta, normas ou regras de bem viver em sociedade, orientadas por diferentes valores morais e éticos, estabelecendo limites entre o certo e o errado, o adequado e o inadequado, o desejável e o indesejável no caráter humano.

A literatura, como parte de nossa cultura, é uma importante fonte de observação de muitos valores sociais, e a fábula, como uma das primeiras formas de literatura, pode se tornar um rico material de estudo desses valores.

OBJETIVO:

Abordar a fábula, enfatizando algumas questões de produção, que possibilitem um olhar renovado sobre o gênero, muito mais com um objeto estético que possa ser apreciado pelo



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

aluno do que como um texto didático – moralizante. Isto quer dizer que a fábula será estudada por meio de observação de seus recursos expressivos, analisando como são construídos os efeitos de sentido e como eles podem ser percebidos por nós.

O QUE SE ESPERA QUE OS ALUNOS APRENDAM:

- Fazer uso - na leitura e na produção de fábulas – dos recursos lingüísticos – discursivos próprios do gênero.
- Fazer uso de estratégias e capacidades de leitura para construir sentidos sobre as fábulas lidas. Isto envolve:
 - fazer interferências sobre informações das fábulas considerando o contexto em que foram produzidas;
 - comparar diferentes fábulas observando e relacionando os diferentes sentidos produzidos pelo uso dos recursos da linguagem.
- Fazer uso de procedimentos de produção de textos recriação – oral ou escrita das fábulas. Isto envolve:
 - apropriar – se de procedimentos de escritor, tais como o planejamento, a escrita e a revisão da fábula, tendo em vista critérios previamente discutidos.
 - colocar em diálogo diferentes versões de fábulas para recriá – las ou criar outras, a partir da análise dos argumentos ou da moral previamente apresentadas.
- Fazer uso dos recursos lingüísticos e estilísticos próprios da fábula, explorados durante a leitura e também durante a revisão coletiva de produções, para a produção de outras fábulas.

ETAPAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- 1 – Apresentação do projeto
Entrevista com pais para levanta as fábulas conhecidas por eles.
- 2 – Leitura e análise dos recursos lingüísticos e discursivos das fábulas.
Atividades de leitura do aluno.
- 3 – Reescrita e revisão coletiva.
- 4 – Leitura e comparação de diferentes versões de uma fábula e reescrita em duplas.
- 5 – Reescrita e revisão em duplas.
- 6 – Finalização e avaliação

PESSOAL ENVOLVIDO: 4ºs anos do Ensino Fundamental

PERÍODO DE DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2011

PRODUTO FINAL:

Confecção de **Livro de Fábulas** reescritas pelos alunos. Este livro terá como destino a Biblioteca da escola. Para sua divulgação acontecerá o evento de lançamento com a participação da equipe escolar, dos pais e comunidade.
Serão feitas leituras de fábulas em voz alta e outras atividades a serem programadas para o evento.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – “LENDO NOTÍCIAS PARA LER O MUNDO”

Retirado do Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do Professor- 5º ano.

Justificativa



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

Não há discordâncias a respeito de que uma das melhores maneiras de nos informarmos é lendo ou ouvindo as notícias no rádio, nos jornais da TV ou impressos, jornais eletrônicos e revistas.

Trabalhar com o jornal na escola é uma oportunidade ímpar de favorecer aos alunos o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita por meio de textos diversos, como notícias, entrevistas, tirinhas, propagandas, classificados, entre outros. São situações de comunicação real nas quais os alunos podem transitar, seja lendo, escrevendo ou revisando o que escreveram.

Adquirir o hábito de ler jornal, informando-se do que acontece, permite que os alunos desenvolvam senso crítico, vivenciando situações em que podem tecer opiniões a respeito do que leram, argumentando e verificando a necessidade de compromisso com a veracidade dos fatos, sem a manipulação de informações.

Além disso, a leitura de jornal é frequentemente prazerosa. Uma vez que não é necessariamente linear, permite que o leitor escolha o que quer ler, selecionando informações que são relevantes segundo a sua intenção de leitura.

O que se espera que os alunos aprendam

- * possam se familiarizar com o jornal e sua estrutura organizativa;
- * identifiquem semelhanças e diferenças entre jornais e revistas;
- * passem a ler frequentemente jornais e revistas, reconhecendo os diferentes veículos como fontes de informação a respeito dos acontecimentos que cercam o nosso cotidiano;
- * reconheçam que as notícias não são textos neutros, mas orientados pelas crenças e valores dos veículos que as produziram;
- * reconheçam a importância da análise do contexto de publicação da notícia para a composição de seu sentido.

Etapas a serem desenvolvidas

1. Apresentação da sequência didática e investigação inicial da proficiência do aluno.
2. Estudo de características da linguagem escrita do gênero.

Pessoal envolvido: quintos anos do ensino fundamental.

Período de duração: seis meses.

SEQUÊNCIA DE ESCRITA DE CARTAS DE LEITOR

Retirado do Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do

Professor- 4º ano

Justificativa

A escrita de cartas é uma situação em que a função comunicativa é muito clara: os alunos colocarão suas opiniões e sugestões para que possam compartilhar suas impressões das leituras, bem como seus interesses por novos temas, com aqueles que são responsáveis pela produção da revista e com os demais leitores.

Ao propor essa escrita, os alunos serão desafiados a comentar uma matéria da revista e emitir opiniões sobre o texto, o que os coloca, necessariamente, como leitores mais críticos



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

que dialogam com os autores. O desafio de escrever uma carta a partir de matérias lidas na revista é diferente da escrita de uma carta pessoal. Nesse caso, os alunos se comunicarão com pessoas desconhecidas, cujo ponto em comum é o fato de compartilharem a leitura da revista. Isso implica a necessidade de adequar o que será dito e a linguagem utilizada, para que sejam alcançados os objetivos propostos pelo texto.

O que se espera que os alunos aprendam

* Reconhecer a presença e a importância das opiniões do leitor nos jornais, revistas e outros meios de comunicação.

* Escrever cartas de leitor à edição de jornais, revistas e outros periódicos infantis, expressando-se com clareza e emitindo sua opinião a respeito de matérias lidas.

* Utilizar procedimentos de escrita (planejar, escrever, revisar e reescrever) no processo de produção da carta de leitor.

Etapas a serem desenvolvidas

1. Leitura comentada das cartas publicadas na revista.
2. Análise das cartas de leitor publicadas em edições anteriores da revista.
3. Produção de cartas do leitor – produção oral com destino escrito.

Pessoal envolvido: quintos anos do ensino fundamental.

Período de duração: quatro meses.

8 - PROJETO SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Introdução

O atendimento educacional especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais se caracteriza por ser uma ação do sistema de ensino no sentido de acolher a diversidade ao longo do processo educativo, constituindo-se num serviço disponibilizado pela escola para oferecer o suporte necessário às necessidades educacionais especiais aos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento.

O atendimento educacional especializado constitui parte diversificada do currículo dos alunos com necessidades educacionais especiais, organizado institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns. Ele não pode ser confundido com atividades de mera repetição de Conteúdos Programáticos desenvolvidos na sala de aula, mas devem constituir um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos.

Para que o desafio da educação inclusiva obtenha sucesso, o professor comum precisa contar com o respaldo da direção escolar, bem como do professor especialista da Sala de Recursos Multifuncionais.

Justificativa

Através da LDBEN – Lei nº 9393/96 – o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais tornou-se uma realidade, e para consolidar os preceitos legais referentes a tal questão, surgiu a Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência, celebrada na Guatemala.

Em seu texto, a Convenção aponta, ainda para o cuidado que se deve ter em relação à discriminação, à diferenciação ou preferência. Alerta que as diferenciações ou preferências são admitidas em algumas circunstâncias, mas a exclusão ou restrição jamais será permitida se o motivo for à deficiência.

Sobre esta questão, a Convenção de Guatemala reforça a necessidade de dar nova interpretação à LDBEN/Lei nº9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

de modo que não seja mais permitida a substituição do ensino comum pelo especial e sim à complementação deste, na formação do indivíduo.

Conforme exposto, e de acordo com os preceitos legais, o acesso à educação, em qualquer nível, é um direito humano inquestionável, por isso as pessoas com deficiência, em idade de frequentá-la, não podem ser privadas dela. Se for para diferenciá-la, que seja para incluí-la e não para excluí-la.

As Salas de Recursos Multifuncionais desenvolvem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que consiste, basicamente, na utilização de recursos educacionais específicos e suas estratégias pedagógicas, de acordo com a necessidade de cada aluno, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem por atribuição a Educação para a Autonomia e isto significa muito mais do que dar acesso, significa promover o educando em seu pleno desenvolvimento físico, intelectual e social. Significa acreditar nele, em seu potencial para aprender sempre mais.

O professor da Sala de Recursos Multifuncionais nesse contexto deve assumir o papel de um mediador – investigador, pois estará em constante contato com a família e/ou responsável da criança, professores do ensino regular e profissionais de diversas áreas que desenvolvam serviços específicos com o educando com deficiência para buscar maiores informações a respeito deste.

Neste sentido, a Sala de Recursos Multifuncionais foi criada, em nossa escola, com a finalidade de proporcionar, aos alunos com necessidades educacionais especiais, um atendimento mais especializado que desenvolva suas capacidades e habilidades.

Objetivo geral

- Possibilitar recursos pedagógicos necessários para que o aluno seja incentivado a se expressar, pesquisar, inventar hipóteses e reinventar o conhecimento partindo de suas próprias experiências, como também se tornar independente e adquirir autonomia tanto para desenvolver suas atividades escolares como na sua vida diária aprendendo assim a conviver e interagir com os pares.

Objetivos específicos

- Atender alunos com necessidades especiais (dentro da especificidade educacional necessária), em horário diverso da classe comum, individualmente ou em pequenos grupos, conforme necessidades particulares;
- Oferecer apoio técnico-pedagógico aos professores de sala comum;
- Preparar material pedagógico necessário para necessidades individuais dos alunos;
- Orientar professores de sala comum na organização da sala de aula, para melhor atender o aluno com necessidades educacionais especiais;
- Orientar a família dos alunos com necessidades educacionais especiais, com relação à: autonomia, segurança, saúde, cuidados pessoais, vida escolar e encaminhamentos (clínico, assistencial, mercado de trabalho, entre outros);
- Integrar conselhos de classe/ciclo/série;
- Orientar a equipe escolar quanto aos procedimentos e estratégias inclusivas;
- Criar condições que permitam garantir o acesso, a permanência e o sucesso de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Contribuir para o esclarecimento de dúvidas e conhecimentos específicos sobre os temas e assuntos pertinentes à Educação Especial a fim de tornar o ambiente escolar inclusivo, afastando mitos e angústias que permeiam e dificultam o relacionamento com crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais;
- Proporcionar possibilidades de integração de convívio entre alunos, família e comunidade;
- Dar orientação aos alunos deficientes quanto as suas possibilidades no campo profissional, de acordo com suas necessidades, potencialidades e interesses;
- Elaborar plano anual de ensino conforme as necessidades educacionais dos alunos.

Procedimentos educacionais

- Desenvolver habilidades e competências que dão suporte à alfabetização de alunos com necessidades educacionais especiais (concentração, atenção, percepção, habilidades



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

sensorio-motoras, compreensão e entendimento de ordens, memória visual e auditiva, pensamento lógico-matemático, entre outros);

- Desenvolver atividades com bases alfabéticas que despertem a criança para o aprendizado da leitura-escrita;
- Desenvolver atividades voltadas para a vida diária (AVD): cuidados pessoais e comunicação;
- Desenvolver atividades para a vida prática (AVP): atividades domiciliares e do cotidiano;
- Desenvolver atividades para a vida de lazer (AVL): atividades que envolvam satisfação, descanso e interesses pessoais;
- Desenvolver atividades para a vida do trabalho (AVT): orientações para atividades laborais, das mais simples às mais complexas respeitando as necessidades, potencialidades e interesses.

Avaliação

O acompanhamento pedagógico do aluno deverá ser registrado semestralmente, registrando-se os avanços acadêmicos e situações que ocorram nesse período, em fichas individuais.

O aluno frequentará a Sala de Recursos Multifuncionais pelo tempo necessário para a superação das dificuldades e obtenção de êxito no processo de aprendizagem na classe comum.

9 - COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR E COORDENADOR:

Atividades de suporte pedagógico direto à docência na Educação Básica, voltadas para planejamento, execução, acompanhamento, controle e avaliação das atividades curriculares no âmbito escolar, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Orientar e coordenar a elaboração da Proposta Pedagógica na unidade escolar, a fim de contribuir para o planejamento eficaz do Sistema Municipal de Ensino;
- Elaborar a programação das atividades de apoio técnico-pedagógico;
- Acompanhar, controlar e avaliar os planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento da programação de currículo das unidades escolares, para assegurar a eficiência do processo educativo;
- Elaborar, acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do Sistema Municipal de Ensino e da escola em relação a aspectos pedagógicos e didáticos;
- Avaliar os resultados das atividades pedagógicas, examinando fichas, relatórios, analisando conceitos emitidos sobre alunos, índice de reprovações, cientificando-se dos problemas surgidos, para aferir a eficácia do processo de ensino no âmbito do Sistema Municipal de Ensino;
- Prestar assistência técnica e pedagógica aos professores visando assegurar a eficiência e eficácia do desempenho dos mesmos para melhoria da qualidade de ensino;
- Orientar o planejamento das horas-atividade realizadas nas escolas;
- Propor e Coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores para manter um bom nível no processo educacional;
- HTPC – terça- feira, das 17h e 40 min às 19h e 20 min;



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

- Horário de trabalho- 8 horas diárias / 40 h semanais.

10 - PROJETO DE REFORÇO E RECUPERAÇÃO PARALELA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO VIGENTE

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA:

A escola pretende garantir a todos os alunos oportunidades de aprendizagem, para que possam promover continuamente avanços escolares, em observância aos princípios e diretrizes estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Regimento Escolar.

OBJETIVOS:

- Oferecer aos alunos oportunidades diversificadas de aprendizagem através de metodologias e estratégias inovadoras.
- Assegurar os mecanismos que viabilizem o Projeto de Recuperação - Acompanhamento da aprendizagem previsto no Regimento Escolar.
- Garantir que as ações específicas de Recuperação/Acompanhamento possam ocorrer de forma paralela e imediata ao diagnóstico da dificuldade do aluno, viabilizando melhor qualidade no processo ensino-aprendizagem.
- Garantir aprendizagem efetiva e bem sucedida de todos os alunos.
- Atender a alunos com defasagens e/ou lacunas claramente diagnosticadas, não superadas através das atividades de recuperação contínua desenvolvidas sistematicamente pelo professor no contexto das respectivas aulas.

META:

- Atender de acordo com os objetivos especificados no plano do professor da classe, a maioria dos alunos com desempenho insuficiente, identificados pelos Professores, Coordenador Pedagógico e firmado pelo Conselho de Ano.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

- ❖ Para que as ações de recuperação e acompanhamento tenham êxito, os professores comprometeram-se com a Direção e Coordenação quanto aos seguintes procedimentos:
- ❖ Ter interesse, envolvimento e comprometimento com a recuperação efetiva dos alunos;
- ❖ Ter firmeza na crença de que todo aluno é capaz de aprender e de que ele, professor, é capaz de ensinar;



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

- ❖ Ter clareza dos objetivos da proposta, da concepção de avaliação e da concepção de ensino - aprendizagem que norteiam o Regimento Escolar;
- ❖ Fazer intervenções adequadas às reais necessidades do aluno;
- ❖ Acompanhar cada aluno, observando e registrando seus avanços e dificuldades, assim como sua frequência;
- ❖ Fazer reflexão consciente desses registros, tendo clareza do tipo de encaminhamento que dará ao aluno ao término da recuperação;
- ❖ Partilhar com o aluno as suas observações;
- ❖ Considerar a importância do trabalho da afetividade, via cognição, com ênfase na auto-estima e autoconfiança do aluno;
- ❖ Ter clareza de quais habilidades e conceitos são básicos para serem trabalhados com o aluno da série em questão e de como trabalhá-los de forma significativa, isto é, que conheça os pontos de chegada, necessários para que o aluno possa prosseguir os seus estudos;
- ❖ Considerar a recuperação/acompanhamento como mais uma oportunidade dada ao aluno para aprender e para a escola cumprir o seu papel social de não o excluir.

PESSOAL ENVOLVIDO

- ❖ Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Pais e Alunos.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

- ❖ A implementação do Projeto será objeto de acompanhamento e avaliação permanente pela Equipe Escolar.

6 - PROPOSTA PEDAGÓGICA

Considerando a escola como um espaço educativo que valoriza o trabalho em equipe, ressaltamos que todos os profissionais puderam dar sua parcela de contribuição na elaboração desta Proposta Pedagógica.

Assim, a Equipe Escolar implementará um Projeto Pedagógico que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

Desenvolvimento e Implementação da Proposta Pedagógica:

A proposta pedagógica terá como intenção primeira, a **qualidade** da formação a ser oferecida a todos os alunos. O ensino de qualidade que a sociedade reclama, estará norteando uma prática educativa adequada as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, levando em consideração os interesses e as motivações dos alunos e garantindo as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na sociedade em que vive.

A escola propiciará o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social, desde o domínio da língua falada e escrita, dos princípios da explicação científica, das condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, até outras injunções que apontam para a dignidade do ser humano, igualdade de direitos e recusa categórica das formas de discriminação.

A escola reconhecerá a importância de se considerar o aluno como agente da construção de seu conhecimento e, ao mesmo tempo a importância da intervenção do professor para a aprendizagem de conteúdos específicos que favorecem o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo.

A importância que se dará aos conteúdos revelará o compromisso da escola em garantir o acesso ao saberes elaborados, que se constituirão em instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática, tudo em consonância com as questões sociais que marcam o momento histórico.

A escola assumirá o compromisso de intervir com eficácia, para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos, para tanto, os valores assumidos serão coletivos. O Projeto Curricular será feito em equipe, provocando-se o estudo e a reflexão contínuos, reduzindo a improvisação e as condutas individualizadas e rotineiras, e direcionando as ações para os objetivos educacionais assumidos em conjunto.

Nesta Proposta Pedagógica considera-se que os fatos e conceitos são somente um tipo de conteúdo e que os procedimentos e atitudes, valores e normas também devem ser considerados como outros tipos de conteúdos.

Considerar os procedimentos e as atitudes, os valores e as normas como conteúdos, no mesmo nível que os fatos e conceitos, nos alerta sobre o fato de que podem e devem ser objeto de ensino e aprendizagem. Pressupõe aceitar que tudo o que for aprendido pelos alunos pode e deve ser ensinado pelos nossos professores.

A distinção entre os três tipos de conteúdos e a sua inclusão em nossa proposta curricular, encerra uma mensagem pedagógica importante. Entre outras coisas, supõe uma tentativa de romper com a prática de um ensino concentrado excessivamente na memorização repetitiva de fatos e na assimilação compreensível de conceitos e sistemas conceituais.

A construção do conhecimento exige uma ajuda pedagógica do professor, tanto quando se trata da aprendizagem de fatos e conceitos, como da aprendizagem de valores, atitudes e normas.

O que se pretende é planejar e desenvolver atividades que permitam trabalhar de forma inter-relacionada os três tipos de conteúdos:

Quando ensinar: que envolve a maneira de ordenar e dar seqüência aos conteúdos e objetivos. Quanto à sequenciação das intenções educativas, a escola adotará a forma anual, com objetivos gerais que explicitam tanto as áreas curriculares que devem ser contempladas no ano,



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av. Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

como os resultados esperados para cada ano. A partir disso, serão selecionados os blocos de conteúdos e o grau de aprendizagem em relação a cada bloco.

Objetivos Finais: para a sequenciação dos conteúdos dentro do ano, a escola propõe, em princípio, uma panorâmica global do conteúdo de ensino; a seguir, a elaboração de cada uma de suas partes; por fim, o retorno sistemático à visão de conjunto para enriquecê-la e ampliá-la. A organização do conteúdo – do mais geral e simples ao mais detalhado e complexo - objetiva que o aluno se conscientize, em todos os momentos, do contexto e da importância dos conteúdos que são objeto do ensino, realizando uma aprendizagem significativa.

Como ensinar: que envolvem a maneira de se estruturar as atividades de ensino aprendizagem, das quais participarão os alunos.

No ato de reflexão sobre como ensinar, a escola levará em conta os princípios norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais atuais:

Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Ética e Saúde.

O que e quando avaliar: a avaliação assegurará se a ação pedagógica responde adequadamente às intenções planejadas e introduz correções quando as respostas assim determinarem.

6.1- OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

7 - PLANO DE CURSO

7.1 - OBJETIVOS E FINALIDADES

Por E.M. Professora Rosa Benatti, entende-se a Unidade Escolar mantida pela Prefeitura Municipal de Bariri, em funcionamento na cidade de Bariri, à av. Per. Prof.Carlos Ferreira de Moraes Nº. 27 - Jardim Santa Rosa, assegurando a gratuidade do ensino, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania, mediante os seguintes objetivos:

I – Compreender a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia, atitudes de participação, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

II – Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, nas diferentes situações sociais, respeitando a opinião e o conhecimento produzido pelo outro, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

III – Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

IV – Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio - cultural brasileiro posicionando-se contra qualquer discriminação, baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

V – Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal, e o sentimento de pertinência ao país;

VI – Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter - relação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

VII – Utilizar as diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio de expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções da cultura;

VIII – Utilizar a Língua Portuguesa para compreender e produzir em contextos públicos e privados, mensagens orais e escritas, atendendo a diferentes intenções e contextos de comunicação.

9 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

É um órgão de representação dos Pais, Mestres e Funcionários que buscam a integração dos segmentos escolares, para discutirem as políticas educacionais e o Projeto Político-Pedagógico da escola Pública, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Sua atuação está voltada para a melhoria e aperfeiçoamento constantes das condições do trabalho educativo e voltada para a realização de trabalhos de assistência e promoção humanas e comunitários.

Objetivos

△ Colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade;

△ colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

△ representar as aspirações da comunidade, dos pais e dos alunos junto a escola;

△ Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiro das comunidades, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:

a) A melhoria do ensino;



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

- b) O desenvolvimento das atividades de assistência ao escolar, nas áreas sócio-econômica e de saúde;
- c) A conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e instalações;
- d) A programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos;
 - △ Colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, inclusive nos períodos ociosos;
 - △ Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando:
 - a) Aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;
 - b) Aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

10- COMPETÊNCIAS DOS COLEGIADOS ESCOLARES

A escola contará com os seguintes colegiados:

I - Conselho de Escola;

II – Conselho de Classe/Ano;

I - CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa formado por representantes de todos os seguimentos da comunidade escolar.

São atribuições do Conselho da Escola:

I- Discutir e adequar, no âmbito da unidade escolar, as diretrizes da política educacional estabelecida pela Secretaria de Educação e complementá-la naquilo que as especificidades locais exigirem;

II- Definir as diretrizes, prioridades e metas de ação da escola para cada período letivo, que deverão orientar a elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Gestão;

III- Assessorar a elaboração do Plano de Gestão e acompanhar a sua execução;

IV- Avaliar o desempenho da escola face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas;

V- Opinar quanto a organização e o funcionamento da escola, o atendimento à demanda e demais aspectos pertinentes, de acordo com as orientações fixadas pela Secretaria da Educação e particularmente:

a) Deliberar sobre o atendimento e acomodação da demanda, turnos de funcionamento distribuição de séries e classes por turnos, utilizando o espaço físico, considerando a demanda e qualidade de ensino;

b) Analisar a possibilidade de cessão do espaço escolar para as atividades esportivas, congressos e eventos culturais, fixando critérios para o uso de preservação de suas instalações;

VI – Analisar, aprovar e acompanhar projetos pedagógicos propostos pela Equipe Escolar ou pela Comunidade Escolar, para serem desenvolvidos na escola;

VII- Propôr alternativas para a solução de problemas pedagógicos, tanto aqueles detectados pelo próprio Conselho, como os que forem a ele encaminhados;

VIII- Opinar sobre critérios e procedimentos de avaliações relativos ao processo educativo e à atuação dos diferentes segmentos da comunidade escolar;

IX- Estabelecer prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares;



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

- X- Opinar sobre a viabilidade de projetos especiais;
- XI- Deliberar sobre a criação e regulamentação de instituições auxiliares da escola;
- XII- Julgar todos os procedimentos que atentem contra as normas da escola;
- XIII- Opinar sobre normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da Legislação em vigor.

As decisões do Conselho de Escola devem ser fundamentadas nos princípios democráticos

A composição a que se refere o “caput” deste artigo será a seguinte:

I – Presidente nato – Diretor de Escola

II – Representantes Eleitos:

- a) da equipe docente: professores, em exercício na unidade escolar.
- b) da equipe técnica: vice-diretor, professor coordenador e outros técnico em exercício na escola;
- c) da equipe auxiliar de ação educativa: secretário de escola, inspetor de alunos e servente da escola;
- d) dos discentes: alunos nas séries iniciais do Ensino Fundamental
- e) dos pais e responsáveis: pais ou responsáveis pelos alunos de qualquer ano da escola.

A representatividade do Conselho de Escola deverá contemplar critérios de paridade e a sua composição obedecerá a seguinte proporcionalidade:

I – 40% (quarenta) de docentes;

II – 05% (cinco) de especialistas, excetuando Diretor;

III – 05% (cinco) de demais funcionários;

IV –25% (vinte e cinco) de pais de alunos ou responsáveis legalmente constituídos;

V- 25% (vinte e cinco) de alunos.

II - DOS CONSELHOS DE CLASSE/ANO

Os Conselhos de Classe/Ano, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, se organizarão de forma a:

I – possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre anos, termos e turmas;

II – propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e aprendizagem;

III – favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano/classe;

IV- orientar o processo de gestão do ensino.

Os Conselhos de Classe/Ano serão constituídos por todos os professores da mesma série, classe, ano, pela Direção, Professor Coordenador e contarão com a participação de alunos de cada classe.

Os Conselhos de Ano atuam respectivamente no Ensino Fundamental.

Os Conselhos tem as seguintes competências:

I - Avaliar, ao longo do ano letivo, o rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem relativos aos diferentes componentes curriculares:

a) analisando os padrões de avaliação utilizados;



E.M. PROFª ROSA BENATTI

Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27

Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000

Fone/ Fax 14 3662 2842

b) identificando os alunos com aproveitamento insatisfatório e verificando as causas desse aproveitamento insatisfatório.

c) julgando a necessidade de encaminhamento a estudos de recuperação os alunos que apresentem aproveitamento insatisfatório em um ou mais componentes curriculares;

d) avaliando o desempenho dos alunos submetidos a estudos de recuperação;

e) elaborando a programação de atividades de recuperação de aproveitamento e de compensação de ausências;

f) analisando e decidindo sobre os pedidos de justificativas de faltas de alunos para fins de compensação de ausências;

g) analisando e definindo sobre classificação e reclassificação.

II - Avaliar o comportamento da classe:

a) confrontando o relacionamento da classe com os diferentes professores;

b) identificando os alunos de ajustamento insatisfatório em situação de classe e na escola:

c) propondo medidas que visem ao melhor ajustamento do aluno.

III- Deliberar sobre a promoção do aluno:

a) classificando os alunos que tiverem aproveitamento satisfatório e frequência igual ou superior a 75%;

b) decidindo sobre a reclassificação do aluno que no período letivo anterior não atingir frequência mínima exigida;

c) opinando sobre os pedidos de recursos impetrados pelos alunos ou por seus responsáveis sobre a verificação do Rendimento Escolar e compensação de ausências.

IV – Registrar os resultados de promoção e retenção e colocá-los publicamente para o conhecimento dos alunos e seus responsáveis.

Os Conselhos Classe/Ano se reunirão ordinariamente, pelo menos uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da Direção da Escola.

No final do ano letivo, nos cursos de organização anual os conselhos se reunirão para analisar e decidir sobre a promoção, encaminhamento de alunos a estudos de recuperação ou retenção.

Os Conselhos serão presididos pelo diretor de escola que poderá delegar a presidência ao vice-diretor ou a qualquer dos professores que compõe.

13- RELAÇÃO DOS MEMBROS ELEITOS - APM ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES – GESTÃO - 2014

DIRETORIA EXECUTIVA

- DIRETOR EXECUTIVO

Suzeli Conceição Rodrigues

- VICE DIRETOR EXECUTIVO

Márcia Lopes Ferrarezi

- DIRETOR FINANCEIRO

Gisele Fabiane Barratella



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

- VICE DIRETOR FINANCEIRO

Lucinéia Costa Pires

- SECRETÁRIO

Cristina Cristhianini Dias

- DIRETOR CULTURAL

Viviane Bueno de Oliveira

- DIRETOR DE ESPORTES

Élcio Adriano Santinon

- DIRETOR SOCIAL

Silmara Cristina Sampaio de Melo

- DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Judite Ribeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente nato: Patrícia Navarro

Judite Ribeiro

Suzeli Conceição Rodrigues

Gisele Fabiane Barratela

Elisabete Aparecida Rocha Cucco

Roque Fraga Filho

Silmara Cristina Sampaio de Melo

Deise Cristina Magalhães Felipe

Lucilene Costa Ferraz Bonatti

Lucinéia Costa Pires Pereira

Ana Paula Braga Videira

Gislene Murarolli

Élcio Adriano Santinon

Cristina Christianini Dias

Viviane Bueno de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Marcia Lopes Ferrarezi

Sílvia Sinegalia Fantinelli

Lusia Aparecida Pinheiro da Silva

MEMBROS DO CONSELHO DE ESCOLA – GESTÃO 2014



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

Presidente Nato:

Patrícia Navarro

Componentes do Conselho de Escola:

1 -PROFESSORES:

Maristela Correa Alves
Magali do Carmo Gutierrez Scarre
Giovanna Thais Rosa Della Coletta
Andrea de Camargo Viccari Souza
Viviane Bueno de Oliveira
Gloriete Galhardo Lívero
Eliana Cristina Rojas
Gislene Murarolli
Cristina Christianini Dias
Claudia Christina Grava Rosa
Maria Idelma Tunin Reinato
Diva Martins Cotrin

SUPLENTES

Taparecida de Fátima Martins de Campos
Viviane Beatriz Bonatti Gallo

2 - ESPECIALISTAS

Silvana Bolline de Moraes Leone

SUPLENTES

Carolina Amália Ventura
Maria José Fantinelli Schiavon

3 - FUNCIONÁRIOS

Wagner Granai

SUPLENTES

Beatriz Ocon Ferreira
Daviane Cecília Trevejo

4 – PAIS



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

Eva Francisco Venerando
Ana Rita de Oliveira
Verônica da Silva
Maria do Carmo da Silva
Marcio Henrique de Medeiros
Claudio Ferreira Pedroso

SUPLENTES

Zilda de Cássia Salerno Bueno
José Benedito Evangelista

5 - ALUNOS

Vinicius Manzato de Nicolai
Ana Carolina Carpio
Daniel Henrique Bispo Botura
Julia Eduarda Salado
Victor manzato de Nicolai
Victor Gabriel Bonatti
Matheus de Moraes
Juliana Vitoria Jurado

SUPLENTES

Samuel Tiago Olivo
Vinicius Muzardo de Oliveira



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

16 - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

No decorrer do ano, a APM recebe verba Federal da FNDE / MEC para ser usada na compra de material permanente e material de consumo.

Todos esses recursos serão administrados pela escola junto com a APM e exposto seus balancetes à comunidade.

Objetivo do recurso recebido: Os recursos financeiros serão os dos órgãos superiores e recursos próprios, sua aplicação será de acordo com sua destinação, tais como:

- Atendimento às necessidades do aluno carente sobre material escolar;
- Efetuar pequenos reparos no prédio escolar e no mobiliário escolar;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente de acordo com as necessidades da U.E., para conservação e manutenção do prédio;
- Ampliação do acervo da Biblioteca.

ANEXOS



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

Critérios avaliação (arquivados na escola)

- > Os critérios de avaliação são regidos pelo Regimento Escolar da U.E.
- > Houve alteração para os 1ºs anos, que passam a ter médias em todos os bimestre:



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

- > Parágrafo Único- As médias de verificação do rendimento escolar serão:
- > I – Nos 1ºs, 2ºs, 3ºs, 4ºs, 5ºs – Ensino Fundamental Ciclo I – serão aferidas bimestralmente, sendo 04 (quatro) os bimestres do ano letivo;
- > II – No Ensino de Jovens e Adultos (1º e 2º Termo) serão aferidas notas bimestralmente, sendo 02 (dois), os bimestres do ano letivo.

Modelos de instrumentos de acompanhamento e registro



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

- Ficha individual
- Ficha de acompanhamento de sala de aula
- Ficha de acompanhamento dos mecanismos de apoio (recuperação contínua e intensiva).



E.M. PROFª ROSA BENATTI
Av: Per. Prof. Carlos Ferreira de Moraes, nº 27
Jardim Santa Rosa –Bariri - CEP -17250-000
Fone/ Fax 14 3662 2842

APROVAÇÃO

A direção desta unidade escolar, juntamente com o Conselho de Escola, aprovam o presente ADENDO/2014 - PLANO GESTOR, em reunião realizada no dia 14 de ABRIL de 2014, conforme Ata lavrada no Livro 01, às folhas 49, 49v e 50.

Bariri, 15 DE ABRIL DE 2014

Patrícia Navarro
RG: 33.592 957-6
Diretora de Escola

Silvana Bolini Moraes Leone
RG: 82.491 67
Coordenador Pedagógico